

Brasil: Colônia e Império



Brasil: Colônia e Império

1. As revoluções burguesas atingiram as Américas por causa das formas de resistência à exploração das metrópoles européias. Boa parte dos valores revolucionários americanos decorreram das idéias e das práticas iluministas.

A partir dessas referências:

- indique um movimento no Brasil e outro na América do Norte que tenham sofrido a influência das Luzes;
- explique o que era “pacto colonial” e apresente uma razão para a eclosão dos levantes anticoloniais daquele período.

2. “A escalada inglesa pelo controle do mercado colonial brasileiro culminou no Tratado de Navegação e Comércio, assinado após longas negociações em fevereiro de 1810.

A Coroa portuguesa tinha pouco campo de manobra. [...] A tarifa a ser paga sobre as mercadorias inglesas exportadas para o Brasil foi fixada em apenas 15% de seu valor, pelo tratado de 1810. Com isso, os produtos ingleses ficaram em vantagem até com relação aos portugueses. Mesmo quando, logo depois, as duas tarifas foram igualadas, a vantagem inglesa continuou imensa.”

Fonte: FAUSTO, Boris. História do Brasil. São Paulo, EDUSP, 1995, p. 124.

O texto se refere à conjuntura política que permitiu aos mercadores britânicos terem acesso privilegiado ao mercado colonial brasileiro a partir de 1810.

Explique o motivo pelo qual, em semelhante conjuntura, era reduzida a capacidade de manobra da Coroa portuguesa para enfrentar as pressões inglesas pelo controle do mercado colonial.

3. “Juro defender o vasto Império do Brasil e a liberal constituição digna do Brasil e digna do seu imortal defensor como pedem os votos dos verdadeiros amigos da Pátria” Segundo Lucia Neves, com essas palavras, D. Pedro I colocava-se, antecipadamente, na qualidade de juiz e revisor da Constituição Brasileira que seria elaborada pelos representantes da Nação.

(apud Neves, Lucia Pereira das & Machado, Humberto. O Império do Brasil. Rio de Janeiro, Nova fronteira, 1999, p. 84.)

Com base nessa afirmativa, analise o contexto político que originou a Carta outorgada de 1824.

4. A Lei Euzébio de Queiroz e a Lei de Terras, ambas de setembro de 1850, são consideradas marcos na modernização da sociedade brasileira.

a) Explícite o conteúdo de cada uma dessas leis.

b) Explique os motivos pelos quais ambas as leis são consideradas marcos na modernização da sociedade brasileira.

5. A derrocada do Império brasileiro foi o resultado de uma conjugação de fatores que se aglutinavam desde, pelo menos, 1870. Em 15 de novembro de 1889, foi proclamada a República, sendo organizado um Governo Provisório. Com a promulgação de uma nova Constituição, em fevereiro de 1891, procedeu-se à eleição do primeiro presidente do Brasil, Deodoro da Fonseca.

a) Identifique e explique um fator da queda da Monarquia no Brasil.

b) Escolha uma das medidas adotadas pelo Governo Provisório e explique como ela se contrapunha à Monarquia brasileira.

Gabarito

1. a) Os candidatos deverão indicar, no caso do Brasil, as inconfidências, sendo correta qualquer forma de indicação como a mineira, a bahiana ou a carioca e, no caso da América do Norte, a Revolução Americana de 1776.
b) Os candidatos deverão responder que o pacto colonial era a forma mais eficaz de domínio colonial porque controlava todas as possibilidades de comércio entre as colônias e entre as colônias e outras nações que não fossem as metrópoles que as dominavam; os movimentos de libertação tinham como objetivo a busca da liberdade e a eliminação dos impostos fiscais, cobrados pelas metrópoles. (Fonte: gabarito oficial UFF)
2. O candidato deverá explicar que era reduzida a capacidade de manobra da Coroa lusitana em função da dependência militar e política de Portugal para com Londres, acentuadas sobretudo a partir do apoio inglês para a expulsão dos franceses de Portugal, além da contribuição britânica à emigração da Corte para o Brasil. Pode-se acrescentar ainda a relativa dependência econômica de Lisboa para com Londres. (Fonte: gabarito oficial UFRJ)
3. O candidato deverá responder que, nos primeiros anos da Independência, o debate político se concentrou no problema da aprovação de uma Constituição. As desavenças entre Dom Pedro e a Assembléia giraram em torno do papel do Imperador, ou seja, das atribuições do Poder Executivo. Os constituintes queriam, por exemplo, que o imperador não tivesse o poder de dissolver a Câmara dos Deputados. Queriam também que ele não tivesse o poder do veto absoluto, isto é, o direito de negar validade a qualquer lei aprovada pelo Legislativo. Nesse sentido, era consenso a escolha da monarquia constitucional, como regime de governo, capaz de sustentar a união até então compartilhada por todos os constituintes de várias regiões do recente império. A carta outorgada de 1824 consolidou, no entanto, a centralização do poder político no Rio de Janeiro, sustentada especialmente pelas camadas de grandes comerciantes e traficantes de escravos. A concentração do poder na esfera do Executivo, ou seja, no Imperador e seus ministros, em detrimento do Poder Legislativo, reforçou o projeto centralizador. (Fonte: gabarito oficial UFF)
4. a) A Lei Euzébio de Queiroz determinou a extinção definitiva do tráfico internacional de escravos para o Brasil. A Lei de Terras especificou que as terras devolutas só poderiam ser ocupadas por meio de títulos de compra ao Estado, embora garantisse os direitos dos ocupantes por posse pacífica e dos detentores

de sesmarias com atividades agrícolas até a data de sua promulgação. Esta lei também previa a instalação de uma Repartição Geral de Terras Públicas.

b) O candidato deverá ponderar que a primeira lei contribuiu para o fim da escravidão, do mesmo modo que a segunda incentivou o desenvolvimento da propriedade privada da terra no país. As duas leis estão relacionadas aos processos de formação do mercado de terras e do regime de trabalho livre – bases da moderna economia de mercado. (Fonte: gabarito oficial UFRJ)

5. a) O candidato poderá identificar e explicar uma dentre as seguintes razões: - O descompasso entre a proeminência de São Paulo na economia brasileira e a pouca expressão política de sua elite. - O federalismo como uma das mais destacadas reivindicações das manifestações por reformas na quadra final do Império, em contraponto ao centralismo do Império. - A influência de novas teorias que penetraram no país desde a década de 1870, nas quais o regime republicano estava inscrito como uma necessidade histórica. - A desavença crescente entre os militares e os governos imperiais, conhecida como Questão Militar, que provocou reações corporativistas contra a posição secundária da instituição em um regime de caráter marcadamente civilista. - O temor de um Terceiro Reinado pela desconfiança quanto à capacidade do governo da princesa Isabel, acrescido da pouca simpatia popular pelo Conde d'Eu, seu consorte. - A difusão do positivismo entre os alunos da Escola Militar, uma filosofia que entendia a república como o regime político do momento científico da História da Humanidade. - O descontentamento de proprietários rurais, muito especialmente os cafeicultores do Vale do Paraíba, com a abolição da escravidão.
- b) O candidato poderá escolher e explicar - A separação entre Igreja e Estado, o casamento e registro civis, a secularização dos cemitérios em contraste com o regime de padroado vigente no Império (o catolicismo como religião oficial). - A extinção da vitaliciedade do Senado e do Conselho de Estado, órgãos de questionável representação pela sua perenidade ou por serem instâncias políticas emblemáticas de uma sociedade construída sobre fortes distinções sociais. - A rápida convocação de uma Assembleia constituinte como demonstração de respeito do governo ao princípio da soberania popular. - A supressão do voto censitário como um fator de renovação do critério de cidadania. - O valor simbólico da “grande naturalização” como reconhecimento da distinção do trabalho assalariado ou da disposição universal de incorporação social, própria de um regime republicano. (Fonte: gabarito oficial PUC)